

CORRELAÇÃO ENTRE O TESTE COM O MONOFILAMENTO DE SEMMES-WEINSTEIN DE 10G E A ESCALA PARA DIAGNÓSTICO DA POLINEUROPATIA DISTAL DIABÉTICA

A. V. N. De Souza, N. C. De Souza Borges, R. R. De Jesus Guirro

Objetivo: Correlacionar o teste com o monofilamento Semmes-Weinstein 10g com o Escore de sintomas neuropáticos (ESN) e Escore de comprometimento neuropático (ECN) da Escala para diagnóstico da polineuropatia distal diabética (EDPNDD). Método: Trata-se de um estudo transversal, com 28 pacientes diabéticos, cujas avaliações ocorreram em um único momento, por meio dos instrumentos: monofilamento de 10g, que avalia perda de sensibilidade protetora na região plantar dos pés; ESN, que avalia os sintomas neurológicos experimentados pelo paciente e ECN, que avalia os sinais neurológicos, como sensibilidade vibratória, dolorosa, térmica e reflexo Aquileu, compondo a EDPNDD. A análise estatística foi realizada por meio do BioEstat, versão 5.3. Os dados foram considerados não normais pelo teste Shapiro-Wilk, assim foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman (rs) para verificar a associação entre as variáveis, considerando nível de significância de 5%. Resultados: Não há correlação entre o número de pontos com ausência de sensibilidade plantar avaliado no Teste com o monofilamento de 10g e a pontuação do ESN, ECN e o Diagnóstico de Neuropatia Periférica, considerando $rs=-0,0966$, $p=0,6250$; $rs=0,2812$, $p=0,1471$ e $rs=0,0252$, $p=0,8988$, respectivamente. Discussão: Os instrumentos não apresentam correlação nos seus resultados, o que não permite o uso de um instrumento em substituição ao outro, e sim que são complementares, porém o monofilamento de 10g ainda é considerado o mais adequado para diagnóstico de PNDD. Conclusão: Não há correlação entre o teste com o monofilamento 10g e o ESN; o ECN e a EDPNDD.